

30 Arranjos Produtivos Locais de Maracujá



*Sérgio Agostinho Cenci
Daniel Trento do Nascimento
André Luis Bonnet Alvarenga*

473 O que significa arranjo produtivo local (APL)?

O termo arranjo produtivo local (APL) é conjunção de empresas, firmas e agentes econômicos, políticos e sociais, interagindo num mesmo território e atuando em atividades produtivas similares, em busca de maior competitividade regional por meio de cooperação e aprendizagem.

Outros termos também são usados, como *clusters*, distritos industriais, sistemas locais de inovação, sistemas de produção local, entre outros e, muito embora existam diferenças conceituais, vão na mesma linha dos APL, com a visão de articular atores e forças dentro de um mesmo território, buscando desenvolvimento.

474 E o que vem a ser APL de maracujá?

É a reunião numa mesma região, de empresas, produtores, órgãos públicos, atores políticos, sociais e econômicos voltados ao desenvolvimento da cadeia produtiva do maracujá.

Em síntese, é uma forma de atuação que implica na maior organização dos agentes na cadeia produtiva, onde há cooperação dentro e entre setores (fornecedor de insumos, produtor, agroindústria, distribuição, comércio atacadista/varejista, consumidor final), visando ao desenvolvimento local ou regional, fortalecendo os diferentes elos da cadeia produtiva.

475 Como surgem os arranjos produtivos locais (APLs)?

Um APL exige forte governança na cadeia produtiva. Assim, esses processos geralmente são iniciados para superar alguns gargalos comuns a diversas empresas, comunidades, associações de produtores, etc. No entanto, é o processo de construção conjunta – e a busca por soluções – que levam à compreensão de que o arranjo produtivo é um excelente instrumento para o desenvolvimento local.

Assim, novos atores vão sendo inseridos no sistema de produção, com a visão de articular atores/parceiros para somar forças na solução dos problemas e atingir objetivos comuns. Mesmo sendo a participação dos atores públicos e privados espontânea, um APL requer forte liderança. Só assim haverá organização da cadeia produtiva, principalmente em regiões onde ainda não existe uma cultura para o associativismo ou para o cooperativismo.

476

Existe, no Brasil, alguma experiência de APL de maracujá, com bons resultados?

Sim. No norte e no noroeste do Estado do Rio de Janeiro, já existe um APL com excelentes resultados tanto no que tange aos aspectos agrônômicos com a introdução de novas cultivares de maracujazeiros mais resistentes a pragas e doenças, quanto no que diz respeito ao surgimento de novas empresas, algumas com forte grau de inovação tecnológica.

A experiência desenvolvida no Rio de Janeiro é fruto das estratégias adotadas para o APL maracujá naquele estado onde, ao longo de praticamente 1 década, foram desenvolvidas ações, visando superar o descompasso existente entre o campo e a indústria.

477

Que tipo de ações foram desenvolvidas no APL maracujá no Estado do Rio de Janeiro?

Além da parte organizacional, foram desenvolvidas ações de pesquisa muito focadas na inovação tecnológica, via introdução de novas cultivares de maracujá e ajustes no sistema de produção.

478

Quais os principais resultados promovidos pelo APL maracujá, no Estado do Rio de Janeiro?

Um primeiro desdobramento que se pode tirar com a experiência desenvolvida no Estado do Rio de Janeiro foi o resgate da



credibilidade dos técnicos e produtores em relação ao cultivo do maracujá, ajudando inclusive a incrementar o fomento da produção, pois naquela região a cultura do maracujá teve um passado com diversos problemas como pragas e doenças, além de programas governamentais mal sucedidos.

Também houve maior integração entre instituições de pesquisa, universidades, escolas técnicas, agência de extensão rural, empresas e produtores promovendo maior troca de informações e experiências de sucesso.

Nesse processo, foi possível desenvolver novas tecnologias voltadas para a cadeia produtiva. Exemplo disso foi o surgimento de uma nova empresa para explorar os resíduos das indústrias de sucos e polpas que, com o auxílio de equipamentos e práticas repassadas por instituições de pesquisa e universidades, possibilitou inovações que têm sido premiadas nacional e internacionalmente.

Com a entrada desse novo ator na cadeia, materiais que antes eram rejeito e formavam um passivo ambiental para as indústrias, passaram a ser a principal matéria-prima da nova empresa. Nesse cenário, após obter sucesso com o aproveitamento dos rejeitos, a empresa tem inovado e está lançando novos produtos no mercado além do óleo, como o farelo desengordurado e a semente desidratada.

479

Em termos de governança da cadeia produtiva do maracujá, existe algum avanço em função do APL?

Em termos de governança, também é notório o avanço das articulações e as diversas parcerias que têm sido viabilizadas graças aos aportes tecnológicos. Assim, esse caso apresenta um processo onde a inovação tecnológica tem servido de base para alavancar o

desenvolvimento de um arranjo produtivo local, que antes estava desarticulado e com pouca interação e cooperação entre seus agentes.

As experiências adquiridas ao longo dos trabalhos, o método de trabalho e seus resultados, indo desde o campo, passando pela indústria e chegando às políticas públicas, mostram sinais de que essa experiência pode servir de referência e ser replicada em outras regiões do País, com suas devidas adaptações às realidades locais.

480

Qual a importância do envolvimento de instituições públicas e privadas nos APLs de maracujá?

Por se tratar de uma cadeia em que a grande maioria dos produtores é composta de agricultores familiares e predominam pequenas e médias agroindústrias de suco e polpa, é importante que se estabeleçam parcerias públicas e privadas, como prefeituras, órgãos de ensino e pesquisa, de assistência técnica e de extensão rural e de fomento, além de:

- Fundações.
- Associações de produtores.
- Agroindustriais.
- Fornecedores de insumos e equipamentos.
- Clientes consumidores.

As ações devem visar à inovação tecnológica e a agregação de valor na cadeia produtiva, considerando não somente os produtos convencionais, mas também procurar gerar valor naquilo que é visto como passivo.

481

Qual a receita para se construir um APL de sucesso?

Os arranjos não são simples e não têm receita pronta, pois cada parceiro tem um comportamento. Assim, para se construir um arranjo cooperativo, necessita-se de tempo e de envolvimento e compromisso das pessoas e atores. Com isso, quando se diz que

uma das principais barreiras à inovação é o horizonte de curto prazo das empresas, conta também como fator limitante a abordagem pontual para um produto ou projeto específico, sem privilegiar um trabalho amplo e contínuo, possibilitando futuras parcerias.

Por sua vez, como fator preponderante para um bom ambiente de trabalho colaborativo, entra a questão da confiança entre as pessoas, seja entre pessoas da mesma empresa (Ex.: pesquisador e agente de transferência de tecnologia), seja entre pessoas das organizações parceiras (Ex.: instituto de pesquisa e empresa).

Nota: *um dos principais elementos para caracterização de um APL é a construção de um ambiente com base na confiança.*

482

Em relação à produção de maracujá, quais os principais problemas no Brasil?

Mesmo estando o maracujá entre as frutas mais valorizadas e procuradas para consumo interno, observa-se ainda:

- Dificuldade de acesso a tecnologias de produção.
- Dificuldade de assistência técnica.
- Falta de organização da cadeia produtiva.
- Problemas de estratégias de mercado que interferem na relação campo-indústria.

Em outras palavras, existe certo descompasso entre o campo e a indústria. Sem a superação desses problemas, em algumas regiões, a atividade tem caminhado para uma situação quase que insustentável.

É importante registrar que já existem soluções tecnológicas para grande parte desses problemas. Além disso, a cultura do maracujá oferece a possibilidade do aproveitamento total dos resíduos gerados, com ganhos sociais, ambientais e econômicos significativos, com potencial de ganho com o aproveitamento da casca e da semente superior inclusive aos ganhos pelo aproveitamento da polpa. Isso tem permitido a geração de novos produtos na cadeia e a conquista de novos mercados.

Qual o papel de um APL na solução de problemas técnicos relacionados à produção do maracujá?

O uso de tecnologias já disponíveis para produção tem sido um caminho para enfrentar os problemas técnicos de produção. Entretanto, quando não existe o mínimo de organização entre os agentes da cadeia produtiva, torna-se mais difícil produzir e enfrentar os problemas, aqueles causados pela ocorrência de doenças e pragas, além de outros relacionados com a comercialização.

A título de exemplo, a ocorrência de doenças como viroses e outras que causam a morte prematura da planta não será controlada se todos os produtores não se unirem para pôr em prática:

- Um bom manejo da cultura.
- As boas práticas agrícolas (BPA).
- Outras ações importantes.

Algumas doenças só serão controladas se todos os produtores de uma determinada região evitarem sua disseminação, pondo em prática as seguintes medidas:

- Evitar o abandono das lavouras doentes.
- Usar mudas sadias de alta qualidade genética.
- Praticar os devidos controles fitossanitários.

Obviamente, dentro de um conceito de APL, os parceiros públicos também terão seu papel, e nesse caso, cabe aos órgãos públicos fiscalizadores também dar sua contribuição, evitando a entrada de material propagativo contaminado numa determinada região isenta dos problemas. Este é apenas um exemplo de como um APL pode funcionar inclusive para resolver problemas técnicos do sistema de produção.

Qual o papel de um APL na solução de problemas de comercialização, principalmente quando ocorrem períodos de super safra?

É comum os produtores reclamarem dos preços baixos do maracujá em determinadas épocas, em decorrência do aumento de produção e da redução momentânea da demanda.

Na maioria das vezes, não há justificativa para essa queda de preços, pois o mercado para fruta in natura e a indústria ainda tem demanda suficiente para absorver a produção. O que ocorre é uma desorganização da cadeia produtiva na comercialização, o que não atinge os mercados, favorecendo a atuação dos chamados atravessadores. Tudo isso pode ser resolvido com a atuação em APL, associativismo e uma relação harmoniosa e sustentável entre o produtor e o mercado consumidor, principalmente as indústrias de processamento.

A implementação desses arranjos de produção é fundamental, principalmente, em se tratando da cultura do maracujá, na qual a maioria dos componentes da cadeia de produção são pequenos produtores e ainda não dispõem de estrutura ou de cultura para o associativismo e o cooperativismo.